

0559 - O ÓLEO DE FRITURA, O BIODIESEL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA

- José Augusto Ignácio da Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Elisa Maria dos Santos (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Mário Susumo Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Kuniko Iwamoto Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Rafael Martins Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Aline de Sousa Caetano (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ricardo Allan Verdú Ramos (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Maria Gabriella Ribeiro dos Reis (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - joseaugusto_ignacio@hotmail.com.

Introdução: O descarte inadequado do óleo de fritura vem sendo alvo de grande preocupação no que se refere à preservação ambiental. Além do descarte inadequado, o que também preocupa é o fato de que a maioria da população desconhece métodos de reciclagem apropriados para esse resíduo, tais como a produção de biodiesel, de sabão, entre outros produtos. Assim, são necessárias ações de extensão para fins de esclarecimento e de educação, não somente no ambiente escolar. **Objetivos:** Desenvolver campanhas de educação ambiental junto à população da cidade de Marinópolis, situada na região noroeste do estado de São Paulo, envolvendo estudantes da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, alunos e professores do ensino médio da E.E. Antônio Marin Cruz e membros do Grupo Ação Jovem do município, e, também, formar grupos de monitores em disciplinas curriculares da educação formal. **Métodos:** Foram realizadas atividades teóricas e práticas de laboratório, no ambiente escolar e na UNESP, tratando das consequências do descarte inadequado do óleo residual e da produção de biodiesel como forma de reciclagem. Além disso, juntamente com os membros do Grupo Ação Jovem, alunos do Grupo PET do curso de Engenharia Mecânica da UNESP, os monitores e gestores da E.E. Antônio Marin Cruz, sob a coordenação de professores da UNESP, realizaram trabalhos de campo em toda a comunidade sobre educação ambiental com distribuição de folders contendo textos e figuras educacionais e/ou instrucionais, como contaminação de água potável, morte de peixes, entre outros danos ao meio ambiente. **Resultados:** Atualmente os monitores atuam na difusão dos conhecimentos adquiridos no projeto para os demais alunos da escola, refletindo num melhor rendimento na aprendizagem de conteúdos disciplinares. Reflexos positivos no que diz respeito aumento da consciência ambiental também têm sido notados nas residências e estabelecimentos comerciais visitados durante a campanha (cerca de 60% do total do município). Até comunidades escolares de cidades vizinhas, que têm visitado Feiras de Ciências organizadas pela escola, têm sido beneficiadas com a apresentação de oficinas tratando da produção do biodiesel a partir do óleo de fritura que antes era descartado. Assim, os objetivos do projeto de promover a educação ambiental e melhoria na aprendizagem foram alcançados.

Palavras-chave: reciclagem de óleo, extensão, conscientização ambiental.